

Condução das plantas e manejo dos frutos

Quando a semeadura for feita com o número de sementes por cova superior ao número desejado de plantas, recomenda-se realizar o desbaste ou raleio, eliminando-se aquelas mais fracas e deixando-se apenas uma planta por cova. Essa prática deve ser feita quando as plantas apresentarem de 3 a 4 folhas definitivas.

É importante a uniformidade de frutos em relação ao formato e à coloração (Fig. 2). Assim, durante o seu crescimento, é necessário fazer a viragem, com giros de 30°, expondo toda a sua superfície à luminosidade, para evitar a formação de “barriga branca” e obter uma coloração uniforme. Essa prática deve ser feita pelo menos três vezes: a primeira quando os frutos tiverem a idade de 8 a 12 dias ou com diâmetro em torno de 10 cm. As demais devem ser feitas com intervalos de 5 a 7 dias. A proteção que as folhas podem fornecer é extremamente importante para os frutos não sofrerem queimaduras.



Fig. 2. Frutos de melão-amarelo.

Controle de pragas e doenças

As pragas mais importantes são: mosca-branca, pulgão, vaquinha e broca-das-cucurbitáceas. Os principais agentes causadores das doenças são os fungos, destacando-se: antracnose, míldio, oídio, crestamento gomoso e mancha-de-alternária. O controle de pragas e doenças deve ser feito de acordo com o nível de ocorrência, aplicando-se produtos recomendados para a cultura. Devem-se verificar a dose e a carência do produto a ser aplicado.

Equipe Técnica

Valdemício Ferreira de Sousa

Embrapa Meio-Norte

Endereço eletrônico: vfsousa@cpamn.embrapa.br

Waleska Martins Eloi

Mestranda em Irrigação - UFC

Endereço eletrônico: waleskaeloi@msn.com

Fotos: Valdemício Ferreira de Sousa

Solicitação deste documento pode ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Duque de Caxias, 5650 • Caixa Postal 01
Cep 64006-220 • Teresina, PI.
Email: publ@cpamn.embrapa.br.

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

Teresina, PI • Dezembro, 2002 • Tiragem: 1.000 exemplares

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

CULTIVO DO MELOEIRO



Embrapa
Meio-Norte

Introdução

De origem africana e asiática, o meloeiro (*Cucumis melo* L.) é uma olerícola da família Cucurbitaceae. Os Estados de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará são os maiores produtores nacionais de melão. A cultura é rentável e de retorno rápido. A produtividade pode ultrapassar 40 t/ha e no período de apenas 60 a 70 dias o produto pode ser comercializado. O cultivo do meloeiro na região Nordeste depende do uso contínuo da irrigação.

Clima e solo

O meloeiro requer dias longos, livres de geadas, com bastante luz solar, calor e ar seco. A temperatura adequada para o meloeiro situa-se entre 25°C e 32°C durante todo o seu ciclo.

O meloeiro é bastante exigente em solo. O tipo de solo mais adequado para o seu cultivo é de textura franco-arenosa a areno-argilosa, leve, solto, profundo, bem drenado e com pH variando entre 6,4 e 7,2. O excesso de água no perfil provoca o aparecimento de doenças e prejudica o desenvolvimento das plantas e a produtividade da cultura.

Preparo do solo e plantio

O preparo do solo deve constar de uma aração e gradagem, incorporação de calcário para elevar o pH à faixa de 6,4 a 7,2 e confecção de sulcos na profundidade entre 15 e 20 cm e espaçados de 2 m (Fig. 1a).

Na adubação de plantio, para solos arenosos, recomenda-se aplicar por metro de sulco 6 a 8 litros de esterco de bovino, 4 g de FTE BR-12 e de 200 a 400 g de P_2O_5 . Mistura-se bem com a terra, deixando-o bem nivelado para favorecer uma boa distribuição de água no solo (Fig. 1b).



Fig. 1. Sulco para plantio de melão (a); sulco preparado e plantado (b)

Após o preparo dos sulcos, recomenda-se irrigar por gotejamento durante 4 a 5 dias. Após esse período de irrigação, procede-se à semeadura das sementes na profundidade de 2 a 3 cm, a cada 20 a 30 cm, colocando-se de 1 a 2 sementes por cova. Fazer irrigações, adotando o mesmo esquema usado antes do plantio, até completar a germinação, mantendo o solo sempre próximo da capacidade de campo.

Irrigação e fertirrigação

O sistema de irrigação por gotejamento é o mais adequado para o meloeiro. A quantidade de água para a cultura é determinada pela evapotranspiração da cultura. Sua determinação pode ser feita por meio da utilização do tanque Classe “A” e do coeficiente de cultivo (Kc) da cultura. A frequência de irrigação deve ser de 1 a 2 dias.

Dentre os nutrientes utilizados no meloeiro, o nitrogênio e o potássio podem ser aplicados totalmente em cobertura por fertirrigação. A frequência de fertirrigação deve ser menor ou igual a da irrigação, podendo ser em torno de 1 a 2 dias.

Floração, polinização e frutificação

No Nordeste brasileiro, para a maioria das cultivares, de melão, a floração se inicia em dois períodos: aos 18 a 22 dias após a germinação, aparecem as flores masculinas; 10 dias depois, em média, aparecem as flores femininas, que se caracterizam por apresentarem ovário bem desenvolvido. A polinização é aberta, sendo as abelhas os principais responsáveis por essa tarefa. Na ausência de abelhas, a polinização deve ser feita de forma manual para atingir a produtividade desejada. Devem-se evitar produtos repelentes e tóxicos às abelhas e pulverizar sempre no final da tarde ou à noite.

Após a polinização, os frutos iniciam o processo de formação, desenvolvimento e maturação. Esse período compreende, em média, 20 a 30 dias.

